

Fotografia: ASCOM.

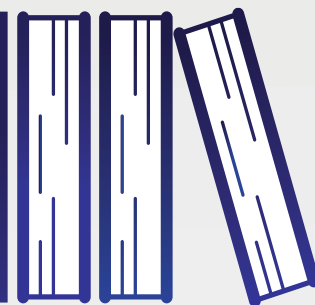


Informativo



O papel do Departamento-Geral de Educação e Cultura da Polícia Militar do Pará: desafios, avanços e impactos

Ricardo André Bilóia da Silva¹



¹ Coronel da Polícia Militar do Pará; Mestre em Segurança Pública (UFPA); Especialista em Direito Ambiental e em Políticas Públicas, Gestão e Segurança Ambiental (UFPA); Especialista em Gestão Estratégica em Defesa Social (IESP); Bacharel em Direito UNAMA; Graduado em Ciência de Defesa Social (IESP).

ricardoandred@gmail.com

ORCID: 0000-0002-6007-4779

O Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC) da Polícia Militar do Pará (PMPA) foi instituído pela Lei Complementar nº. 126, de 13 de janeiro de 2020, transformando a antiga Diretoria de Ensino e Instrução (DEI) e elevando-a ao *status* de Departamento. O DGEC desempenha um papel fundamental na educação, na pesquisa e nas atividades culturais e desportivas da Corporação, garantindo a formação de seus integrantes alinhada às necessidades institucionais e às exigências da segurança pública.

Mais do que oferecer educação, o DGEC molda líderes. Nesse contexto, o Departamento exerce um papel central como órgão de direção geral responsável pela coordenação e pelo controle do sistema de educação policial militar, bem como das atividades desportivas. Suas áreas de atuação abrangem a formação, capacitação, aperfeiçoamento, especialização e treinamento de Oficiais e Praças, além de promover a cultura e a integração comunitária.

Assim, o DGEC é responsável por aprimorar o sistema de educação policial militar, promovendo a gestão do ensino e da pesquisa de forma integral e eficiente. Para isso, alinha seus programas à Matriz Curricular Nacional de Segurança Pública e adota práticas pedagógicas inovadoras em parceria com instituições de ensino superior. Seu compromisso abrange tanto a formação técnica e operacional quanto a valorização da educação continuada, com foco em ética, cidadania e direitos humanos, preparando os policiais para os desafios atuais da segurança pública.

Desse modo, o Departamento-Geral de Educação e Cultura constitui o núcleo central do desenvolvimento profissional e pessoal dos integrantes da PMPA, promovendo a formação de valores essenciais para o exercício da profissão militar. Por meio de suas diversas iniciativas, o DGEC assegura que os policiais militares estejam preparados para atuar com excelência, não apenas nos âmbitos operacional e administrativo, mas também no relacionamento com a sociedade.

Nota-se que o compromisso com a educação por meio da formação inicial, continuada e complementar reflete diretamente na qualidade do serviço prestado pelos policiais militares, garantindo que estejam aptos a lidar com situações complexas e desafiadoras de maneira ética e eficaz. Além disso, o Departamento promove a identidade institucional e o orgulho de pertencer à Corporação, reforçando os laços entre os militares e a população que servem.

No aspecto organizacional, para cumprir sua missão, o DGEC conta atualmente com quatro órgãos de apoio: a Academia de Polícia Militar “Cel Fontoura”, responsável pela formação inicial e continuada de Oficiais; o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, focado na formação inicial e continuada de Praças; o Centro de Treinamento da Polícia Militar, voltado à formação complementar de Oficiais e Praças; e o Centro de Memória, que preserva e divulga a história da PMPA.

No campo cultural, o Departamento tem se destacado pela preservação do patrimônio histórico-cultural da Corporação. As ações realizadas pelo Museu da PMPA, subordinado ao Centro de Memória (CM), mantêm viva as tradições da Polícia Militar e promovem a aproximação com a comunidade. Como desafios, destaca-se a criação do *Podcast* do Centro de Memória, com objetivo de registrar, preservar e divulgar a história da PMPA, por meio de entrevistas com militares da ativa, veteranos e civis que tenham contribuições relevantes à memória institucional.

Noutra vertente, a educação física é um pilar essencial do DGEC, com ações como a aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF) em todo o estado para progressão funcional e ingresso em cursos. Salienta-se que em 2024 foi instalada a Academia de Musculação no Quartel do Comando-Geral e como desafios para o ano de 2025, destacam-se a ampliação das academias de musculação nas Unidades Policiais e a implementação do TAF anual para todos os policiais militares, com o objetivo de assegurar o preparo físico e a aptidão funcional da tropa.

Por outro lado, o Programa de Supervisão Militar Educacional (SUME), um dos principais programas da PMPA, fortalece a formação moral e cívica dos alunos em escolas públicas, seja estadual ou municipal, promovendo valores como liderança, disciplina e cidadania. Além de melhorar o desempenho acadêmico e reduzir a evasão, realiza ações complementares, como palestras sobre prevenção à violência e inclusão social, criando um ambiente escolar mais seguro e produtivo. O programa, que promove a integração comunitária, é realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e as prefeituras locais.

Vale ressaltar que, o DGEC trabalha de forma integrada com outros órgãos da PMPA, em especial os que compõem o Sistema Estadual de Segurança Pública e com o Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), assegurando que as diretrizes educacionais e culturais estejam alinhadas às necessidades operacionais e às políticas públicas de segurança. Essa integração permite que a educação militar acompanhe as transformações sociais e tecnológicas, preparando a instituição para enfrentar os desafios do futuro.

Nesse sentido, por meio de um plano de gestão, o ano de 2024 foi marcado por intensos trabalhos, desafios e avanços voltados à construção e aprovação de programas e projetos planejados para o ano de 2025. No campo da legislação, destacam-se: a edição da Resolução nº. 381/2024 - GAB CMDO/PMPA que aprovou a Diretriz-Geral de Educação, que organiza, orienta e define o Sistema de Educação Policial Militar, em substituição às normas em vigor desde 2003; e a preparação da Lei de Educação da PMPA, que visa regulamentar o Sistema de Ensino Policial Militar, modernizando e alinhando-o às demandas atuais.

Outro importante avanço foi o processo de implementação do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), que substituirá o Curso Superior de Polícia (CSP). O CCEM adotará um novo modelo de seleção, exigirá dedicação integral e apresentará uma grade curricular modernizada, com ênfase na Gestão Estratégica da Corporação. Além disso, o curso abordará a gestão integrada e a articulação com os órgãos de segurança pública e as Forças Armadas.

De igual modo, tem-se como desafio o planejamento para a implementação do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia no âmbito da Polícia Militar, voltado à capacitação

para a alta gestão organizacional, além do desenvolvimento do primeiro Curso de Juiz Militar, em parceria com a Escola Judicial do Poder Judiciário, destinado a aprimorar os conhecimentos dos Oficiais que atuam como Juízes na Justiça Militar Estadual.

Somado a isso, destaca-se o desafio de atualizar as malhas curriculares dos Cursos de Aperfeiçoamento (CAO e CAS), do Curso de Adaptação (CGS e CADO), dos Cursos de Formação (CFO e CFP) e do Curso de Habilitação (CHO). Paralelamente, está sendo finalizada a estruturação do portfólio completo de cursos da Corporação, bem como do Plano Anual de Cursos, fortalecendo o planejamento estratégico educacional e alinhando às demandas atuais.

Vale lembrar que, a partir de 2025, a Polícia Militar do Pará, por meio do DGEC e de suas escolas de formação, a APM e o CFAP, assumirá a desafiadora missão de formar a turma do maior concurso público realizado pela Corporação. Foram 4.400 vagas ofertadas, sendo 4.000 para Curso de Formação de Praças (CFP) e 400 para o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Essa iniciativa reforça o compromisso da PMPA com a capacitação de excelência e o fortalecimento do efetivo para atender às crescentes demandas da segurança pública.

Visando atingir a excelência na gestão dos processos de controle avaliativo dos cursos de formação da Corporação, foram implementados soluções tecnológicas, como plataformas de ensino a distância e sistemas de avaliação automatizada. Além disso, entre os desafios em destaque está a iniciativa de elaboração e a conclusão do Sistema de Avaliação de Notas da PMPA, abrangendo os cursos de formação inicial, continuada e complementar, com o objetivo de padronizar e aperfeiçoar os critérios avaliativos na educação policial militar, com acompanhamento em tempo real e *on-line*.

No campo da tecnologia educacional, um dos principais desafios para o início de 2025 é a implementação do programa de educação baseado em níveis de qualificação, como nível, bronze, prata, ouro e diamante. Esses níveis serão alcançados conforme o número de capacitações *on-line* realizadas, alinhadas aos interesses da Corporação e dos policiais militares. O objetivo é oferecer recompensas aos policiais de acordo com o nível atingido, incluindo preferência em viagens, participação em cursos, dispensas e outros incentivos.

Destaca-se, também, nesse contexto o papel fundamental do Departamento na preparação de policiais militares, especialmente para o ano de 2025, que atuarão na 30ª edição da Conferência das Partes (COP 30), como exemplo, capacitações para os policiais militares de língua inglesa e de língua espanhol em parceria com a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Pontifícia Bolivariana (UPB), da Colômbia, refletindo o compromisso com eventos de relevância global.

Observa-se que a Polícia Militar do Pará avançou na modernização e fortalecimento de sua estrutura, implementando projetos e programas voltados à formação de profissionais qualificados. A criação de novos cursos, a atualização legislativa e o uso de tecnologias educacionais refletem o compromisso com a excelência. O DGEC tem papel essencial nesse processo, valorizando a formação integral de seus integrantes e reafirmando a missão de servir e proteger com ética e profissionalismo.

Por fim, o Departamento-Geral de Educação e Cultura consolida-se como um órgão indispensável ao desenvolvimento da Polícia Militar do Pará, ampliando seus impactos positivos na formação e capacitação de agentes de segurança pública. Sempre lembrando que a Polícia Militar do Pará é maior do que cada um de nós, reafirma-se a importância de seu trabalho na construção de uma instituição mais forte e preparada para os desafios do futuro.